

BOLETIM DE PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS



Edição Nº 16 | Setembro de 2024

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 16º Boletim de Preços do Ineep. Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com os preços internacionais e os preços de paridade de importação (PPI) calculados pela ANP. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de agosto de 2024.

APÓS AUMENTO, PREÇOS DOS DERIVADOS TENDEM À ESTABILIDADE

Em julho, a Petrobras, líder do setor, aumentou os preços do GLP e da gasolina. Dado que a variação final dos preços ao consumidor foi inferior ao reajuste aplicado, criou-se margem para novos ajustes nos meses posteriores, exigindo um acompanhamento mais atento do comportamento do mercado. A variação dos preços havia sido impulsionada por uma combinação de subida dos preços internacionais e oscilações na taxa de câmbio, com desvalorização do real frente ao dólar. Esse cenário resultou no aumento do Preço de Paridade de Importação (PPI), pressionando os preços internos e colocando à prova a política de preços da Petrobras, adotada um ano antes. Ao analisar o primeiro mês após o reajuste (agosto), observa-se uma desaceleração no mercado, em grande parte explicada pela queda nos preços internacionais e pela maior estabilidade cambial.

Em agosto, os preços do petróleo Brent recuaram aproximadamente 5,6%, enquan-

to o real permaneceu estável frente ao dólar. Essa dinâmica resultou em uma diminuição notável nos valores do PPI, o que, por sua vez, influenciou diretamente os preços praticados pelos produtores nacionais. Dessa forma, a forte pressão por reajustes nos preços dos derivados diminuiu.

Vale lembrar que um dos pilares da nova política de preços adotada pela Petrobras no ano passado é buscar amenizar as flutuações dos preços dos combustíveis no mercado interno, não repassando automaticamente as flutuações do mercado internacional. A queda dos preços vai dar algum fôlego à manutenção dessa política.

Esse movimento também contribuiu para a estabilidade dos preços do diesel, um derivado de petróleo com significativa influência nas cadeias de preços devido ao seu papel fundamental no transporte de carga e urbano. Em julho, o preço do diesel permaneceu inalterado, conforme os preços da Petrobras. Ao mesmo tempo,

a redução do PPI aproximou o preço da Petrobras dos valores de referência, reduzindo a diferença anterior. Esse alinhamento ajudou a mitigar preocupações sobre possíveis impactos inflacionários.

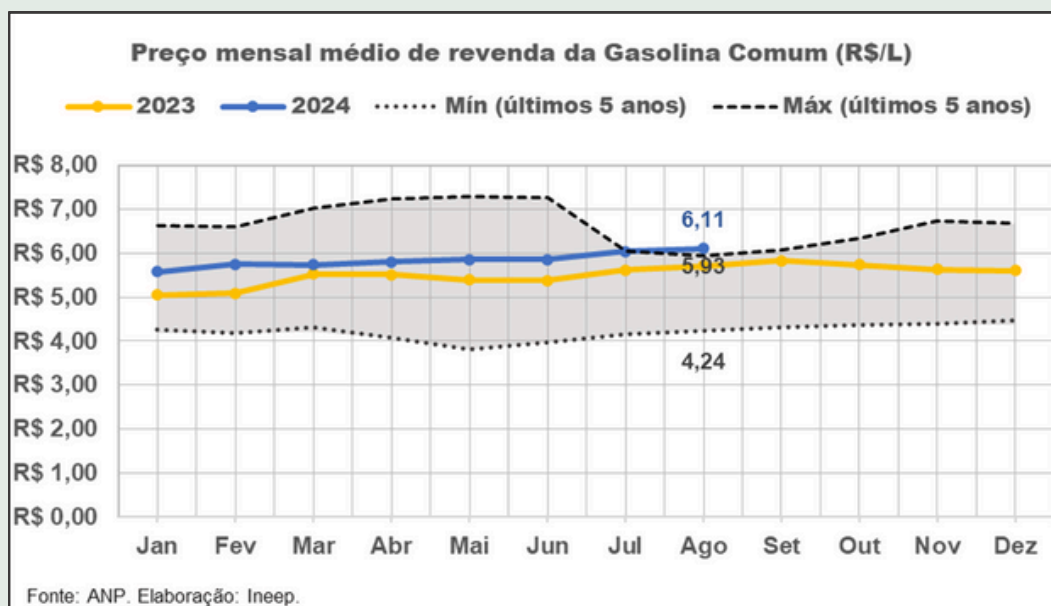
Nos próximos meses, é fundamental acompanhar de perto o comportamento dos preços do petróleo nos mercados internacionais. Recentemente, predominou uma perspectiva negativa em relação ao crescimento econômico global, o que levou a revisões para baixo das estimativas de consumo de petróleo. A OPEP anunciou, durante o período de queda nos preços, que manterá os cortes na produção para prevenir novas reduções nos valores do petróleo. Essas condições podem impactar as tendências de preços e, portanto, é importante analisar como essas variáveis poderão influenciar o mercado.



PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS EM ANÁLISE

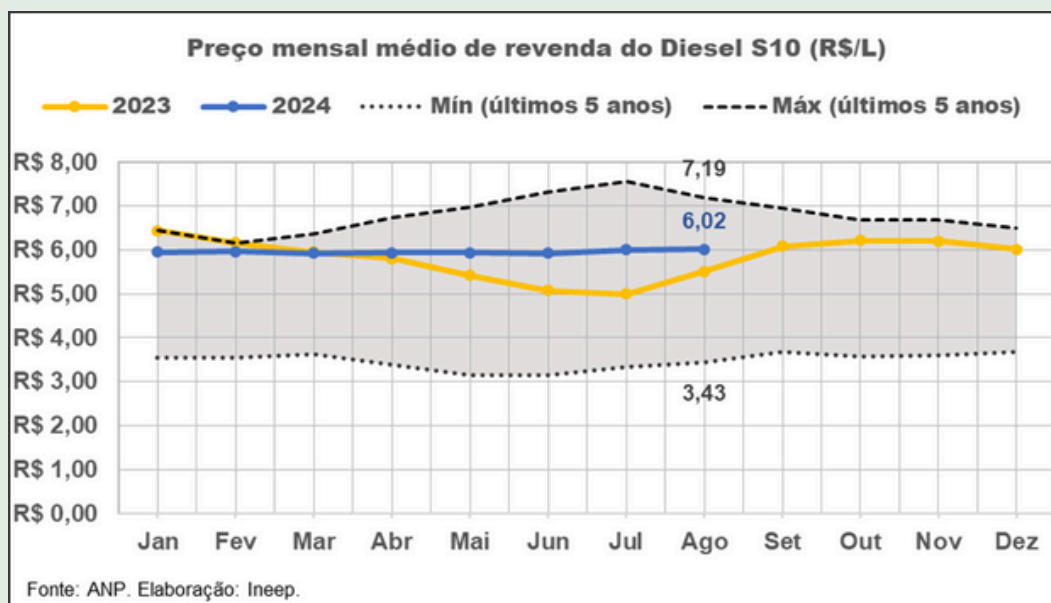
Em agosto, após o preço do petróleo Brent ter registrado alta de 0,6% em junho e de 3,5% em julho, observou-se uma queda acentuada de 5,6% nos mercados internacionais. Essa variação refletiu as projeções de estagnação nas principais economias globais, além de revisões nas expectativas sobre as taxas de juros nos Estados Unidos, o que gerou instabilidade nos preços do petróleo. No Brasil, a taxa de câmbio manteve-se relativamente estável, com uma valorização de apenas 0,2% do dólar, o que resultou em uma redução de aproximadamente 5,4% nos preços do petróleo em reais.

GASOLINA



O preço médio da **gasolina** nos postos de combustíveis aumentou 1,2% em agosto, passando de R\$ 6,04 em julho para R\$ 6,11 na média nacional, superando o valor máximo de R\$ 5,93 registrado nos últimos cinco anos para o mês de agosto. O maior preço médio foi verificado na região Norte (R\$ 6,53 por litro), enquanto o menor valor foi observado na região Centro-Oeste (R\$ 5,96). Entre os estados, as maiores médias mensais foram novamente apuradas no Acre (R\$ 7,23) e no Amazonas (R\$ 6,91), enquanto as menores foram verificadas em São Paulo (R\$ 5,92) e Mato Grosso do Sul (R\$ 5,88).

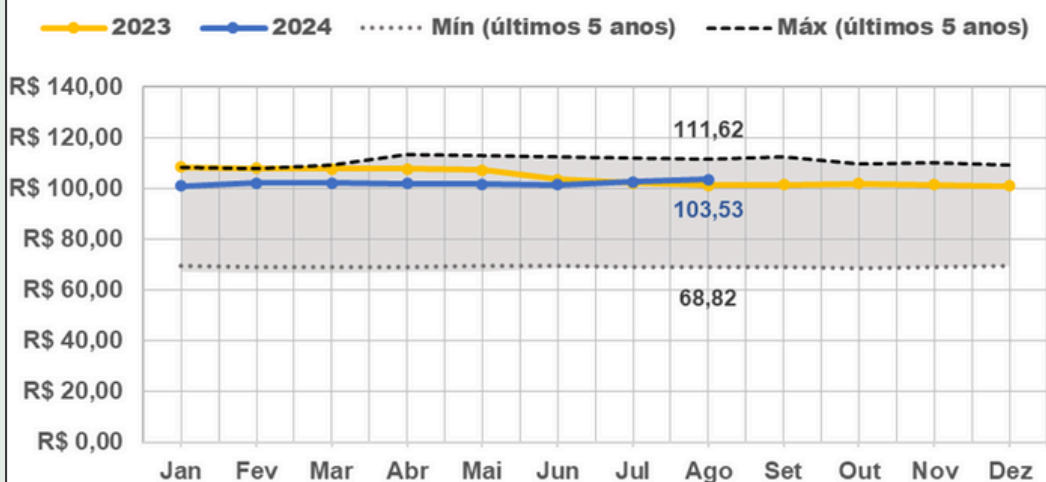
DIESEL



O preço do **diesel S10** permaneceu praticamente estável em agosto, com um aumento marginal de 0,2%, alcançando R\$ 6,02 por litro. A região Norte continuou a registrar o maior preço médio, com R\$ 6,43 por litro, representando um aumento de 0,9% em relação aos R\$ 6,37 do mês anterior. Na região Nordeste, foi observado o menor preço médio, que manteve-se inalterado em comparação ao mês anterior (R\$ 5,97). Entre os estados, os maiores preços médios foram verificados no Acre (R\$ 7,36) e no Amapá (R\$ 6,58), enquanto os menores foram registrados na Paraíba (R\$ 5,82) e em Pernambuco (R\$ 5,81), que manteve o valor do mês anterior.

GLP

Preço mensal médio de revenda do GLP (R\$/13kg)

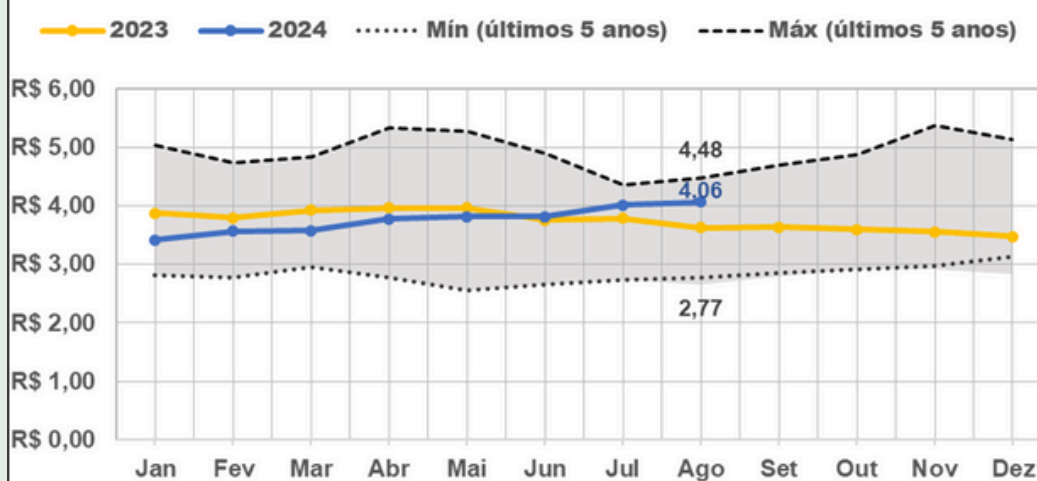


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

O preço médio nacional do **GLP**, após manter-se estável por cerca de cinco meses, registrou aumento de 1,1% em julho e, novamente, de 1% em agosto, atingindo R\$ 103,53 por botijão de 13 kg na média nacional. A região Norte destacou-se com o maior preço médio (R\$ 120,27), enquanto o menor preço foi registrado na região Nordeste (R\$ 98,67). Entre os estados, os maiores preços médios foram observados em Roraima (R\$ 131,80) e no Tocantins (R\$ 124,51), enquanto os menores foram verificados no Rio de Janeiro (R\$ 94,46) e em Pernambuco (R\$ 89,82).

ETANOL

Preço mensal médio de revenda do Etanol Hidratado (R\$/L)



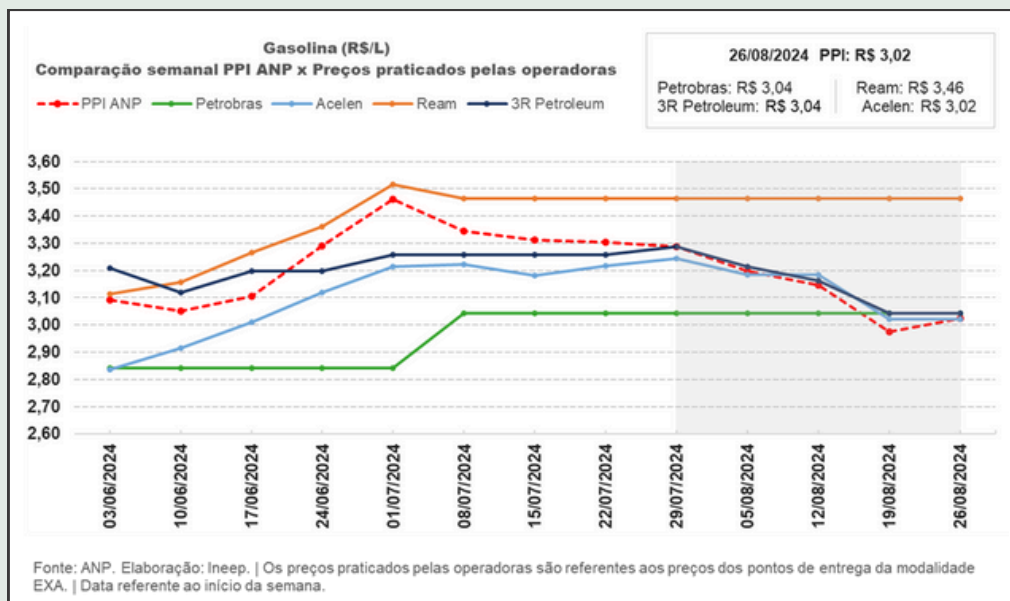
Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

O preço médio do **etanol hidratado**, depois de ter registrado estabilidade entre maio e junho, subiu 5,2% em julho, encerrando o mês em R\$ 4,02 por litro no âmbito nacional. Em agosto, o combustível apresentou um aumento mais moderado, de 1%, alcançando R\$ 4,06 por litro. Assim, o preço médio do etanol seguiu, pelo terceiro mês consecutivo, acima dos valores praticados em 2023. O preço do biocombustível se manteve em média 66,4% abaixo do preço da gasolina, indicando que abastecer com etanol é vantajoso para o consumidor¹. A região Norte apresentou o maior preço médio (R\$ 4,79) e a região Centro Oeste, o menor (R\$ 3,89). Entre os estados, as maiores médias foram observadas no Rio Grande do Norte (R\$ 5,30) e no Ceará (R\$ 5,04), e as menores, em Mato Grosso do Sul (R\$ 3,88) e em Mato Grosso (R\$ 3,78).

¹ O preço da gasolina não impacta diretamente o preço do etanol nas refinarias. Entretanto, como os dois combustíveis possuem diferentes taxas de eficiência energética e concorrem entre si no mercado interno, adota-se como critério que o preço do etanol, para ser vantajoso, deve custar até 70% do valor da gasolina. Isto se deve ao fato de o biocombustível ser 30% menos eficiente que a gasolina.

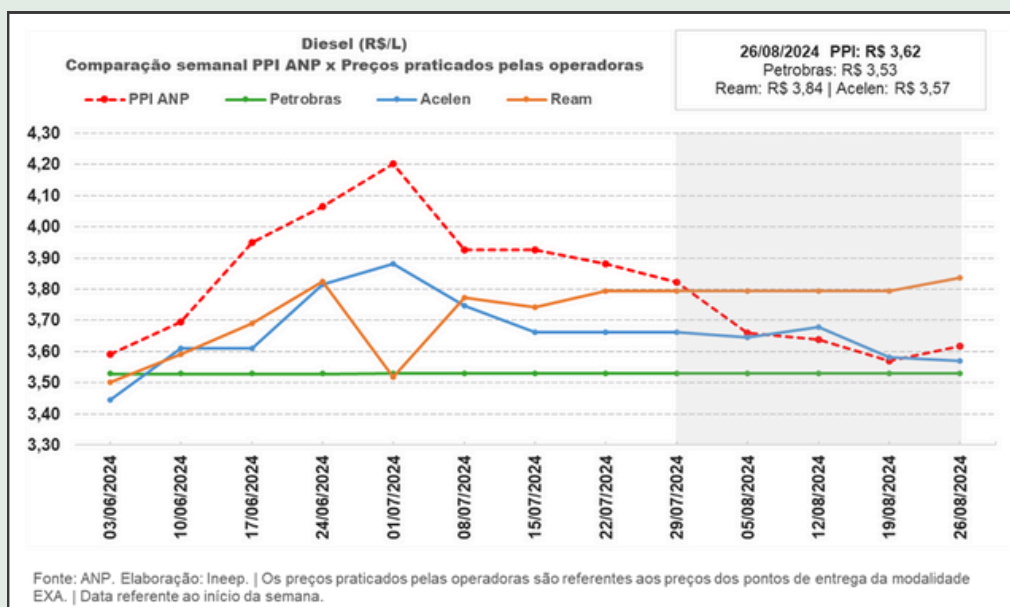
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PREÇOS DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (PPI) E OS PREÇOS PRATICADOS PELAS OPERADORAS

GASOLINA



No final de agosto (26/08/24), o Preço de Paridade de Importação (PPI) calculado pela ANP para a **gasolina** foi de R\$ 3,02 por litro, representando uma queda de 8,2% em relação à mesma semana de julho. Os preços praticados tanto pela Petrobras como pela 3R Petroleum permaneceram inalterados em R\$ 3,04 por litro, ligeiramente superiores ao PPI (0,7% acima). Os preços da Acelen se mantiveram alinhados com o PPI, em R\$ 3,02. Em contraste, os preços da Ream-AM permaneceram em R\$ 3,46, o mesmo valor do mês anterior, mas 14,6% acima do PPI.

DIESEL

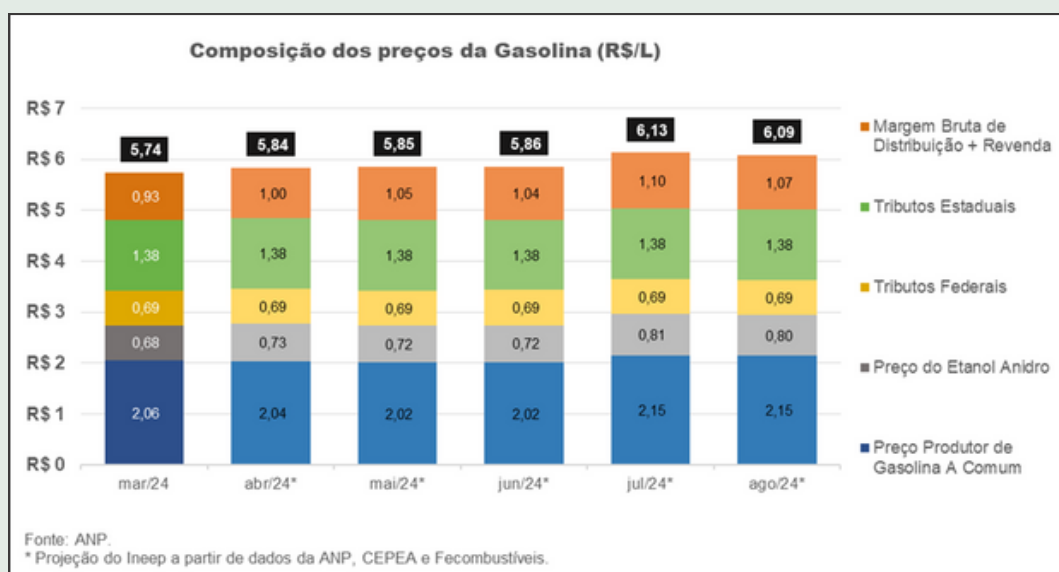


No caso do **diesel**, o Preço de Paridade de Importação (PPI) fechou a última semana de agosto (26/08) a R\$ 3,62 por litro, registrando uma queda de 5,2% em comparação com a mesma semana do mês anterior (R\$ 3,82). Os preços da Petrobras se mantiveram, fechando o mês a R\$ 3,53 por litro, o que corresponde a uma diferença de 2,5% abaixo do PPI. Os preços da Acelen-BA também ficaram abaixo da referência (1,4%), encerrando o mês em R\$ 3,57. Apenas a Ream-AM manteve seus preços acima do PPI, com uma cotação de R\$ 3,84 por litro, apresentando um diferencial de 6,1%.



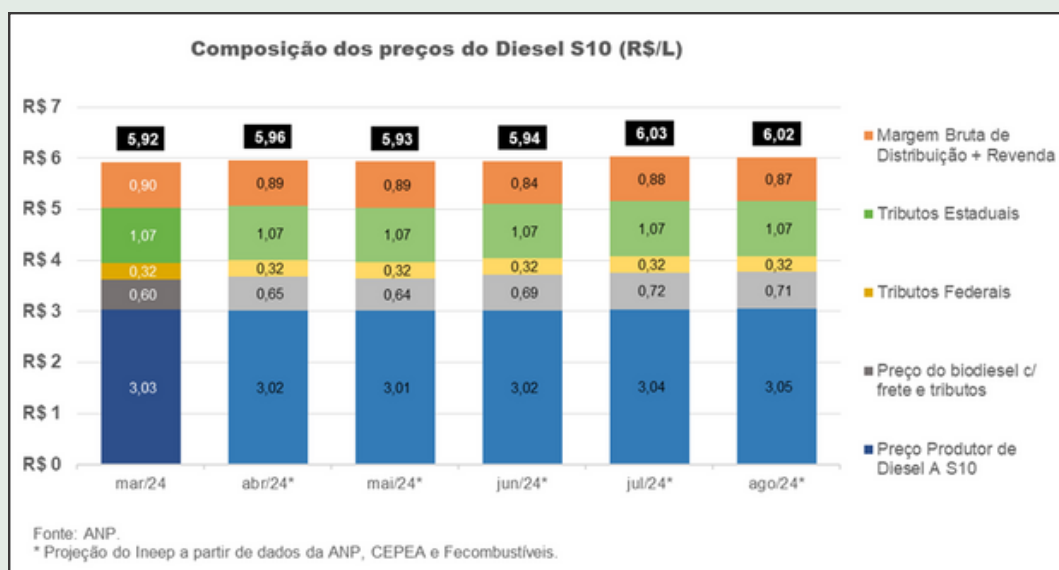
PROJEÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE FORMAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

GASOLINA



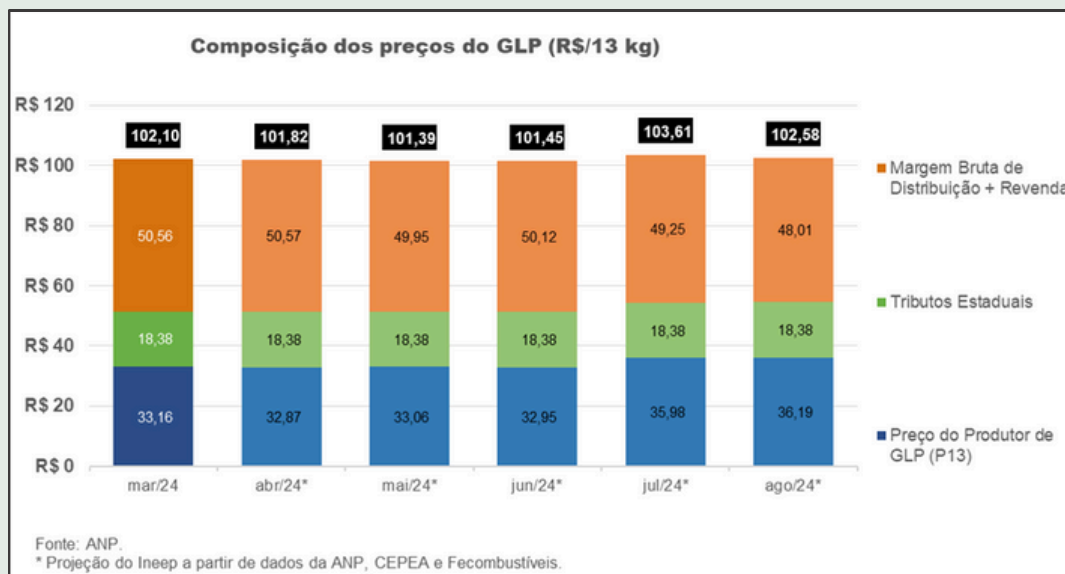
De julho a agosto, a projeção da composição dos preços da **gasolina** não sofreu alterações significativas. O preço do produtor e os tributos mantiveram-se estáveis, já em relação ao preço do etanol anidro e a margem bruta de distribuição e revenda houve leve queda, de 1,2% e 2,7%, respectivamente.

DIESEL



No caso do **diesel**, os componentes da composição dos preços também apresentaram estabilidade, com pequenas variações. O preço do produtor aumentou 0,3%, enquanto o preço do biodiesel, que havia subido significativamente (+4,3%), registrou uma redução de 1,4%. A margem bruta de distribuição e revenda, que havia aumentado consideravelmente no mês anterior (+4,8%), sofreu uma leve diminuição de 1,1%. Os tributos permaneceram inalterados.

GLP



No caso do **GLP** (gás de botijão), ocorreram algumas modificações, exceto nos tributos, que permaneceram estáveis. Os preços ao produtor aumentaram 0,6%, uma considerável desaceleração em relação ao aumento de 9,2% no mês anterior. As margens de distribuição e venda, por sua vez, diminuiram 2,5%.

NOTA METODOLÓGICA

Os dados da composição dos preços dos derivados, divulgados pela ANP a partir do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do MME, estão disponíveis até março de 2024. A fim de acompanhar a trajetória da composição e estrutura dos preços de forma mais atualizada, o Ineep desenvolveu cálculo projetando os últimos meses da composição dos preços da gasolina, diesel e GLP. Esse cálculo é realizado a partir dos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicgás).

Destaca-se que, de acordo com a metodologia do MME para análise da composição dos preços dos derivados, o preço final ao consumidor (indicado nos gráficos na caixa preta) é referente ao preço médio da última semana de cada mês. A fonte dos dados do preço final ao consumidor e do preço do produtor é a própria ANP. Para os tributos, utilizam-se como fonte a Fecombustíveis e o Sindicgás. Já para o etanol, os dados são do Cepea. No caso da gasolina, para os cálculos, considera-se a mistura atual de 73% de gasolina e 27% de etanol anidro por litro, enquanto para o diesel, para o período da projeção, considera-se 88% de diesel e 12% de biodiesel. A margem bruta de distribuição é a subtração do preço final ao consumidor pelos outros componentes.

BOLETIM DE PREÇOS

Edição nº 16
Setembro de 2024

EXPEDIENTE

Direção técnica
Mahatma Ramos
Ticiania Alvares

Coordenação técnica
Fernanda Brozski

Equipe técnica

Adhemar Mineiro (pesquisa e redação)
Maria Clara Arouca (pesquisa e dados)

Equipe de comunicação

Fátima Belchior
Laura Cardoso

CONTATO

+55 (21) 97461-8060
redes@ineep.org.br

ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ

ANEXOS

1

Preço mensal médio de revenda				
Mês	Gasolina comum (R\$/L)	Diesel S10 (R\$/L)	GLP (R\$/13 kg)	Etanol (R\$/L)
ago/23	5,71	5,51	101,09	3,63
set/23	5,83	6,08	101,41	3,64
out/23	5,73	6,22	101,76	3,60
nov/23	5,63	6,20	101,38	3,56
dez/23	5,60	6,02	100,93	3,48
jan/24	5,57	5,95	100,88	3,42
fev/24	5,75	5,97	102,09	3,57
mar/24	5,74	5,93	102,18	3,58
abr/24	5,80	5,94	101,86	3,78
mai/24	5,86	5,94	101,61	3,82
jun/24	5,85	5,93	101,46	3,82
jul/24	6,04	6,01	102,59	4,02
ago/24	6,11	6,02	103,53	4,06

Comparação semanal PPI ANP x Preços praticados pelas operadoras									
Início da Semana	Gasolina (R\$/L)					Diesel S10 (R\$/L)			
	Média PPI ANP	Petrobras (modalidade E XA)	Acelen (modalidade E XA)	Ream (modalidade E XA)	3R Petroleum (modalidade E XA)	Média PPI ANP	Petrobras (modalidade E XA)	Acelen (modalidade E XA)	Ream (modalidade E XA)
07/08/2023	2,98	2,55	3,11	3,27	3,20	4,11	3,07	4,02	4,15
14/08/2023	3,13	2,96	3,25	3,37	3,22	4,20	3,85	4,08	4,28
21/08/2023	3,01	2,96	3,32	3,34	3,22	4,21	3,85	4,18	4,32
28/08/2023	3,00	2,96	3,11	3,23	3,22	4,23	3,85	4,18	4,35
04/09/2023	3,06	2,96	2,96	3,28	3,22	4,38	3,85	4,22	4,42
11/09/2023	3,16	2,96	2,96	3,28	3,27	4,50	3,85	4,44	4,63
18/09/2023	3,11	2,96	2,96	3,25	3,27	4,44	3,85	4,41	4,65
25/09/2023	3,10	2,96	3,35	3,36	3,27	4,57	3,85	4,44	4,80
02/10/2023	2,94	2,96	3,01	3,29	2,96	4,51	3,85	4,49	4,78
09/10/2023	2,86	2,96	2,90	3,22	2,96	4,26	3,85	4,19	4,65
16/10/2023	2,96	2,96	2,88	3,33	2,96	4,35	3,85	4,25	4,85
23/10/2023	2,95	2,84	2,89	3,36	2,84	4,17	4,10	4,17	4,80
30/10/2023	2,85	2,84	2,89	3,31	2,71	4,07	4,10	4,05	4,72
06/11/2023	2,72	2,84	2,81	3,20	2,71	3,83	4,10	3,94	4,58
13/11/2023	2,71	2,84	2,95	3,19	2,72	3,73	4,10	3,77	4,40
20/11/2023	2,75	2,84	2,77	3,16	2,70	3,72	4,10	3,75	4,36
27/11/2023	2,82	2,84	2,83	3,18	2,80	3,73	4,10	3,79	4,37
04/12/2023	2,72	2,84	2,76	3,14	2,80	3,51	3,83	3,64	4,22
11/12/2023	2,67	2,84	2,66	3,01	2,77	3,38	3,83	3,49	4,06
18/12/2023	2,80	2,84	2,71	3,07	2,86	3,56	3,83	3,61	4,23
25/12/2023	2,74	2,84	2,71	3,06	2,86	3,47	3,53	3,50	4,19
01/01/2024	2,73	2,84	2,63	3,06	2,86	3,40	3,53	3,48	4,12
08/01/2024	2,70	2,84	2,61	3,04	2,86	3,51	3,53	3,45	4,10
15/01/2024	2,80	2,84	2,72	3,06	3,01	3,60	3,53	3,54	4,18
22/01/2024	2,93	2,84	2,83	3,06	3,15	3,69	3,53	3,58	4,03
29/01/2024	2,96	2,84	2,92	3,09	3,15	3,84	3,53	3,86	4,03
05/02/2024	2,90	2,84	2,77	3,06	3,13	3,91	3,53	3,83	3,87
12/02/2024	3,06	2,84	2,97	3,24	3,27	4,07	3,53	3,83	4,05
19/02/2024	3,00	2,84	2,95	3,21	2,92	3,87	3,53	3,68	3,90
26/02/2024	3,03	2,84	3,00	3,27	3,24	3,81	3,53	3,68	3,75
04/03/2024	3,03	2,84	2,99	3,15	3,22	3,81	3,53	3,50	3,62
11/03/2024	3,11	2,84	2,99	3,12	3,02	3,83	3,53	3,50	3,60
18/03/2024	3,26	2,84	2,99	3,17	3,25	3,89	3,53	3,52	3,71
25/03/2024	3,22	2,84	2,99	3,17	3,25	3,81	3,53	3,52	3,63
01/04/2024	3,32	2,84	3,10	3,24	3,35	3,92	3,53	3,61	3,69
08/04/2024	3,35	2,84	3,16	3,24	3,44	3,94	3,53	3,61	3,75
15/04/2024	3,41	2,84	3,32	3,31	3,49	3,90	3,53	3,80	3,79
22/04/2024	3,19	2,84	3,17	3,24	3,49	3,73	3,53	3,71	3,70
29/04/2024	3,12	2,84	3,21	3,26	3,49	3,63	3,53	3,65	3,53
06/05/2024	2,97	2,84	2,98	3,14	3,27	3,60	3,53	3,50	3,47
13/05/2024	2,95	2,84	2,98	3,14	3,26	3,55	3,53	3,41	3,45
20/05/2024	2,98	2,84	2,95	3,21	3,29	3,58	3,53	3,41	3,54
27/05/2024	3,03	2,84	2,95	3,21	3,23	3,69	3,53	3,45	3,50
03/06/2024	3,09	2,84	2,84	3,11	3,21	3,59	3,53	3,45	3,50
10/06/2024	3,05	2,84	2,92	3,16	3,12	3,69	3,53	3,61	3,59
17/06/2024	3,11	2,84	3,01	3,27	3,20	3,95	3,53	3,61	3,69
24/06/2024	3,29	2,84	3,12	3,36	3,20	4,07	3,53	3,82	3,83
01/07/2024	3,46	2,84	3,22	3,52	3,26	4,20	3,53	3,88	3,52
08/07/2024	3,35	3,04	3,22	3,46	3,26	3,93	3,53	3,75	3,77
15/07/2024	3,31	3,04	3,18	3,46	3,26	3,93	3,53	3,66	3,74
22/07/2024	3,30	3,04	3,22	3,46	3,26	3,88	3,53	3,66	3,79
29/07/2024	3,29	3,04	3,25	3,46	3,29	3,82	3,53	3,66	3,79
05/08/2024	3,20	3,04	3,19	3,46	3,21	3,66	3,53	3,65	3,79
12/08/2024	3,15	3,04	3,19	3,46	3,16	3,64	3,53	3,68	3,79
19/08/2024	2,97	3,04	3,02	3,46	3,04	3,57	3,53	3,58	3,79
26/08/2024	3,02	3,04	3,02	3,46	3,04	3,62	3,53	3,57	3,84